



Universidade de Brasília



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)

Departamento de Administração (CCA)
Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

Marcelo Oliveira Pereira

Projeto Aedes do bem em Indaiatuba-SP: uma Análise sob as práticas de gestão de projetos

Pirenópolis–GO

2024



Universidade de Brasília

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Lucio Remuzat Rennó Junior
Decano de Pós-Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

Professor Doutor Rodrigo Rezende Ferreira
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professora Doutora Letícia Lopes Leite
Coordenadora-Geral UAB

Professora Doutora Fátima de Souza Freire
Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

Pirenópolis–GO

2024



Universidade de Brasília

Marcelo Oliveira Pereira

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento de Administração
e Atuariais da Faculdade de Economia,
Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas como requisito parcial à
obtenção do grau de Especialista em Gestão
Pública Municipal.

Orientador: Prof. Msc. Giselle Floriano
Coelho

Pirenópolis-GO

2024



Universidade de Brasília

Oliveira Pereira, Marcelo.

Projeto Aedes do bem em Indaiatuba-Sp: uma Análise sob as práticas de gestão de projetos / Marcelo Oliveira Pereira; orientador Giselle Floriano coelho. -- Brasília, 2024.

24 p.

Artigo (Especialização - Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal) -- Universidade de Brasília, 2024.

1. Gestão Pública. 2. Gestão de Projetos. I. Floriano coelho, Giselle, orient. II. Título.



Universidade de Brasília

Marcelo Oliveira Pereira

Projeto Aedes do bem em Indaiatuba-SP: uma Análise sob as práticas de gestão de projetos

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Administração e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Data de aprovação: 09/08/2024.

Prof. Giselle Floriano Coelho
Orientadora

Hisham Mohamad Hamida
Examinador



Universidade de Brasília

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força e sabedoria ao longo desta jornada. Agradeço também aos meus familiares, pelo apoio incondicional e incentivo constante. Sou profundamente grato aos meus professores, que compartilharam conhecimento e orientação valiosos, e a minha orientadora deste artigo, a professora Giselle Floriano Coelho, cuja orientação foi fundamental para a realização deste trabalho.



Universidade de Brasília

RESUMO

O artigo "Projeto Aedes do bem em Indaiatuba-SP: uma Análise sob as práticas de gestão de projetos" explora a implementação do projeto Aedes do Bem no município de Indaiatuba-SP, utilizando como referencial teórico as práticas de gestão de projetos recomendadas pelo PMBOK (Project Management Body of Knowledge). O projeto, que visa combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* — transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika — através do uso de mosquitos geneticamente modificados, é analisado em termos de planejamento, execução, monitoramento e controle. A pesquisa se baseia em uma metodologia qualitativa, comparando a execução do projeto com as melhores práticas em gestão de projetos, especialmente no contexto da administração pública municipal. O estudo conclui que o projeto foi bem-sucedido em sua aplicação, alcançando uma significativa redução da população de mosquitos na área de implementação, o que destaca a importância da adaptação das práticas de gestão de projetos ao contexto municipal para o sucesso das políticas públicas.



Universidade de Brasília

ABSTRACT

The article "Aedes do Bem Project in Indaiatuba-SP: An Analysis of Project Management Practices" explores the implementation of the Aedes do Bem project in the municipality of Indaiatuba-SP, using the PMBOK (Project Management Body of Knowledge) practices as a theoretical framework. The project, which aims to combat the proliferation of the *Aedes aegypti* mosquito — a vector of diseases such as dengue, chikungunya, and Zika — through the use of genetically modified mosquitoes, is analyzed in terms of planning, execution, monitoring, and control. The research is based on a qualitative methodology, comparing the project's execution with best practices in project management, particularly in the context of municipal public administration. The study concludes that the project was successful in its implementation, achieving a significant reduction in the mosquito population in the targeted area, highlighting the importance of adapting project management practices to the municipal context for the success of public policies.

Key Words: Aedes do Bem; Project Management; PMBOK; Public Administration.



Universidade de Brasília

Sumário

1.	<i>INTRODUÇÃO.....</i>	<i>10</i>
2.	<i>REFERENCIAL TEÓRICO</i>	<i>11</i>
	2.1 Introdução à Gestão de Projetos no Contexto Municipal	13
	2.2 Gestão de Projetos no PMBOK e o Contexto Municipal.....	13
	2.3 Processos de Gestão de Projetos	15
3.	<i>METODOLOGIA</i>	<i>16</i>
4.	<i>ANÁLISE E DISCUSSÃO.....</i>	<i>16</i>
	4.1 Caracterização do Projeto Aedes do Bem.....	16
	4.2 O planejamento e a execução do Projeto.....	18
	4.3 Avaliação da implantação do projeto aedes do bem no município de Indaiatuba- SP	18
5.	<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</i>	<i>20</i>
6.	<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</i>	<i>21</i>



Universidade de Brasília

1. INTRODUÇÃO

Diante do atual cenário de surto de casos de dengue que assola o país, é imprescindível adotar medidas efetivas para mitigar os danos à sociedade e reduzir a sobrecarga no sistema de saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Investir em métodos de prevenção tornou-se uma prioridade central para as autoridades, visando conter a propagação da doença e evitar um colapso no sistema de saúde pública.

Entre as estratégias preventivas mais eficazes estão a eliminação de focos de reprodução do mosquito transmissor, como recipientes com água parada, e a conscientização da população sobre medidas individuais de proteção, como o uso de repelentes e a instalação de telas em janelas. Além disso, campanhas educativas e programas de controle vetorial são fundamentais para reduzir a incidência da dengue.

Essas ações não apenas ajudam a preservar a saúde dos cidadãos, mas também aliviam a pressão sobre os serviços de saúde, permitindo que o SUS direcione seus recursos para o tratamento adequado dos casos confirmados. A colaboração entre governo, comunidade e profissionais de saúde é crucial para enfrentar esta epidemia e assegurar o bem-estar coletivo. Portanto, investir em métodos preventivos não é apenas uma estratégia viável, mas essencial para combater a dengue e otimizar as ações de saúde pública no Brasil.

É importante destacar que o combate ao *Aedes aegypti* não se resume apenas a uma questão de saúde, mas também envolve aspectos sociais e econômicos. A redução das doenças transmitidas pelo mosquito não apenas alivia o sistema de saúde, mas também promove um ambiente mais seguro e produtivo para todos.

Pensando nisso, os projetos são métodos eficazes para identificação de problemas e solução. Buscamos neste artigo analisar o Projeto Aedes Do Bem sob as práticas referenciais de gestão de projetos na administração pública, trazendo como questionamento: o projeto ADB foi executado e planejado sob as melhores práticas de gestão de projetos na Administração Pública? Desse modo, o artigo pretende analisar o PROJETO AEDES DO BEM sob as práticas referenciais de gestão de projetos na administração pública.



Universidade de Brasília

Para realizar a comparação do projeto ADB com as melhores práticas de gestão de projetos, deve-se, primeiramente, apresentar quais aspectos devem ser gerenciados em um projeto e de qual forma este gerenciamento deve ocorrer, seguindo as publicações de referência na temática de gestão de projetos. Em especial, pelo fato deste projeto ter ocorrido no contexto público-municipal, entende-se necessária a abordagem teórica quanto às especificidades da gestão de projetos no ambiente público.

Desse modo, para enfrentar de maneira eficaz as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como dengue, chikungunya, febre-amarela e zika, o município de Indaiatuba-SP estabeleceu uma parceria estratégica com a empresa Oxitec. Em 2018, foi implementado o inovador projeto "AEDES do BEM", uma iniciativa que integra tecnologia e controle biológico como solução para esse grave problema de saúde pública.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Um projeto bem concebido, planejado e executado representa não apenas uma oportunidade de melhorar a qualidade de vida da população, mas também um investimento estratégico dos recursos públicos. Cada município possui suas particularidades e desafios únicos, o que demanda abordagens específicas para atender às necessidades locais de forma eficiente. Vargas (1998, p. 4) define que um projeto deve possuir características claras, para que uma administração seja eficaz.

“um projeto pode ser definido como: um empreendimento não repetitivo, caracterizado por uma sequência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a atingir um objetivo claro e definido, sendo conduzido por pessoas dentro de parâmetros. Todo projeto deve possuir características básicas que envolvem a clara definição de parâmetros, essenciais para uma administração eficaz” Vargas (1998, p. 4).

Cada uma dessas motivações estratégicas reflete a necessidade de resposta a condições externas ou internas que justifiquem a realização de um projeto específico. Essa abordagem sistemática permite que as organizações aproveitem ao máximo seus recursos para alcançar seus objetivos estratégicos de maneira eficiente e eficaz.



Universidade de Brasília

Gerenciar um projeto envolve diversas etapas essenciais para ser executado. Isso inclui: identificar as necessidades; compreender completamente o problema ou oportunidade que o projeto visa resolver; estabelecer objetivos claros e alcançáveis; definir metas específicas que o projeto deve alcançar em um prazo determinado e com recursos disponíveis; balancear demandas conflitantes e de qualidade, escopo, tempo e custo; gerenciar de forma equilibrada as expectativas em relação à qualidade do produto ou serviço, o escopo das entregas, o cronograma de execução e o orçamento disponível; adaptar especificações, planos e abordagem às preocupações e expectativas das diversas partes interessadas e garantir que todas as partes envolvidas no projeto sejam consideradas ao desenvolver e ajustar as especificações, os planos de ação e a estratégia geral do projeto (Tribunal Regional do Trabalho, 2011). Estes elementos são fundamentais para uma gestão eficaz de projetos, assegurando que todas as partes interessadas sejam atendidas e que os objetivos estratégicos sejam alcançados de maneira eficiente e satisfatória.

A administração pública, reconhecendo essa diversidade, tem implementado programas consistentes de formação e capacitação para seus servidores municipais. Esses programas não apenas atualizam as competências técnicas dos funcionários, mas também os capacitam a trabalhar em colaboração estreita com a comunidade local. Esse alinhamento é essencial para garantir que os projetos desenvolvidos atendam não apenas às demandas imediatas, mas também contribuam para o desenvolvimento sustentável e de longo prazo no município.

A elaboração de projetos no setor público deve ser guiada por princípios fundamentais, como eficiência e economicidade. Isso significa que cada recurso investido deve ser cuidadosamente planejado e utilizado de maneira a maximizar os benefícios para a população. Além disso, é crucial que os projetos sejam transparentes e responsáveis, garantindo que os recursos públicos sejam geridos com responsabilidade fiscal e ética. Ao qualificar os servidores municipais para desenvolverem e implementarem projetos com base nestes princípios, a administração pública não só fortalece a capacidade institucional, mas também promove uma gestão mais eficiente e responsável dos recursos. Isso não apenas otimiza o tempo e os custos envolvidos, mas também aumenta a confiança da população na administração pública e nos seus resultados.



Universidade de Brasília

Para todo objetivo almejado pela administração pública ou privada a elaboração de projetos é essencial para uma gestão eficaz de recursos e para alcançar os objetivos estabelecidos.

A elaboração e gerenciamento de projetos perfaz uma abordagem sistemática e organizada que permite uma gestão mais eficiente de recursos, oferecendo uma estrutura para planejar, implementar, monitorar e melhorar as iniciativas tanto no setor privado quanto no setor público. Essa metodologia não apenas ajuda a alcançar os resultados desejados, mas também contribui para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo das iniciativas. Para a continuidade é essencial que essas iniciativas sejam sustentadas por políticas públicas consistentes, que garantam recursos adequados e estratégias de longo prazo.

2.1 Introdução à Gestão de Projetos no Contexto Municipal

A gestão de projetos no setor público, particularmente no âmbito municipal, requer uma abordagem estruturada para garantir a eficiência e a transparência na utilização de recursos públicos. O PMBOK (Project Management Body of Knowledge) oferece um conjunto de práticas, ferramentas e processos que podem ser adaptados para o contexto específico da gestão pública em municípios como Indaiatuba (SOARES, JUNIOR, 2011).

2.2 Gestão de Projetos no PMBOK e o Contexto Municipal

A gestão da integração envolve a coordenação de todos os aspectos do projeto para assegurar que os objetivos sejam atingidos de forma coesa. No contexto de Indaiatuba, isso significa alinhar os objetivos do projeto com os planos estratégicos municipais, políticas públicas e necessidades da comunidade. Exemplo: Desenvolvimento do Plano Diretor Municipal Integrado, coordenando setores como saúde, educação, infraestrutura e meio ambiente (SOARES, JUNIOR, 2011).

A gestão do escopo garante que o projeto inclua todo o trabalho necessário para completar o projeto com sucesso e nada mais. No âmbito municipal, é crucial definir claramente os requisitos do projeto com base nas necessidades da comunidade e nos objetivos estratégicos do município.



Universidade de Brasília

Exemplo: Definição detalhada do escopo para a construção de uma nova unidade de saúde, incluindo serviços oferecidos, infraestrutura necessária e integração com outros serviços municipais (SOARES, JUNIOR, 2011).

A gestão do tempo envolve o planejamento e o controle do cronograma do projeto para garantir a sua conclusão dentro do prazo estipulado. Em projetos municipais, isso pode incluir o desenvolvimento de cronogramas detalhados que considerem todas as etapas do projeto, desde o planejamento até a execução e encerramento. Exemplo: Estabelecimento de um cronograma para a implantação de um sistema de transporte público integrado, com fases de planejamento, licitação, construção e operação (SOARES, JUNIOR, 2011).

A gestão dos custos no contexto municipal é fundamental para assegurar a adequada utilização dos recursos públicos. Isso envolve a estimativa, o orçamento e o controle dos custos do projeto. Exemplo: Desenvolvimento de um orçamento detalhado para a revitalização de praças públicas, considerando custo de materiais, mão de obra e manutenção (SOARES, JUNIOR, 2011).

A gestão da qualidade assegura que o projeto atenda aos requisitos de qualidade estabelecidos. Em Indaiatuba, isso significa garantir que os projetos públicos entreguem valor à comunidade e sejam executados conforme os padrões de qualidade esperados. Exemplo: Implementação de auditorias de qualidade durante a construção de escolas municipais para assegurar conformidade com os padrões de construção e segurança (SOARES, JUNIOR, 2011).

A gestão dos recursos envolve a identificação, aquisição e gerenciamento dos recursos necessários para o sucesso do projeto. Isso inclui recursos humanos, materiais, equipamentos e tecnologia. Exemplo: Planejamento e aquisição de recursos para um projeto de modernização da infraestrutura de TI na administração municipal, incluindo treinamento para servidores (SOARES, JUNIOR, 2011).

A gestão das comunicações é crucial para garantir que as informações do projeto sejam geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas e dispostas de maneira adequada e em tempo hábil. Exemplo: Desenvolvimento de um plano de comunicação para manter a população de Indaiatuba informada sobre o andamento de um projeto de construção de um novo parque público (SOARES, JUNIOR, 2011).



Universidade de Brasília

A gestão dos riscos envolve a identificação, análise e resposta aos riscos do projeto. No contexto municipal, isso é essencial para antecipar e mitigar problemas que possam afetar a execução do projeto. Exemplo: Identificação e mitigação de riscos em um projeto de drenagem urbana para reduzir impactos de enchentes (SOARES, JUNIOR, 2011).

A gestão das aquisições trata da contratação de bens e serviços necessários para o projeto. Isso inclui processos de licitação e contratos no contexto público. Exemplo: Condução de processos licitatórios transparentes para a contratação de empresas de construção civil para obras municipais (SOARES, JUNIOR, 2011).

A gestão das partes interessadas envolve a identificação das partes interessadas do projeto e a gestão de suas expectativas e impactos no projeto. Exemplo: Envolvimento da comunidade de Indaiatuba em consultas públicas para o desenvolvimento de um novo plano de mobilidade urbana (SOARES, JUNIOR, 2011).

2.3 Processos de Gestão de Projetos

Os processos de gestão de projetos no PMBOK são divididos em cinco grupos de processos que podem ser aplicados no contexto de Indaiatuba:

A fase de iniciação inclui processos para definir e autorizar o projeto. No contexto municipal, isso pode incluir a criação de termos de abertura de projeto e identificação das partes interessadas. Exemplo: Desenvolvimento do Termo de Abertura do Projeto para a construção de um novo hospital municipal (SOARES, JUNIOR, 2011).

A fase de planejamento envolve estabelecer o escopo do projeto, refinar os objetivos e definir o curso de ação necessário para atingir esses objetivos. Exemplo: Planejamento detalhado para a expansão da rede de esgoto municipal, incluindo cronograma, orçamento e plano de gerenciamento de riscos (SOARES, JUNIOR, 2011).

A fase de execução é onde o trabalho do projeto é realizado para atingir os objetivos definidos. Exemplo: Execução das obras de pavimentação e melhorias em vias públicas (SOARES, JUNIOR, 2011).



Universidade de Brasília

A fase de monitoramento e controle envolve acompanhar, revisar e regular o progresso e o desempenho do projeto. Exemplo: Monitoramento contínuo do andamento das obras de um novo centro cultural, com relatórios periódicos de progresso (SOARES, JUNIOR, 2011).

A fase de encerramento inclui finalizar todas as atividades de todos os grupos de processos para encerrar formalmente o projeto. Exemplo: Encerramento formal e entrega de um projeto de revitalização de áreas verdes à comunidade.

3. METODOLOGIA

Neste capítulo aborda-se a operacionalização do presente artigo científico, caracterizando o objeto do estudo, instrumentos de pesquisa e procedimentos de coleta e análise de dados.

O presente trabalho se apoia em uma pesquisa exploratória, que utiliza o referencial teórico acerca do tema para analisar um caso de gestão pública no Município de Indaiatuba. As informações sobre o projeto AEDES DO BEM foram coletadas por meio da documentação do projeto, no âmbito do Executivo municipal. Quanto à abordagem, é utilizada a qualitativa, reunindo os dados coletados nos documentos e na pesquisa teórica, comparando-os quanto à aproximação ou distanciamento em relação à pergunta de pesquisa.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização do Projeto Aedes do Bem

O projeto "AEDES DO BEM" implementado em Indaiatuba–SP, representa uma abordagem avançada e inovadora no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, cuja proliferação é responsável pela transmissão de doenças graves como dengue, Zika e Chikungunya. Em contraste com métodos convencionais que enfrentam desafios como resistência a inseticidas e dificuldades na adesão da comunidade às práticas de prevenção, o "AEDES DO BEM" utiliza uma estratégia baseada em tecnologia e biologia molecular para reduzir significativamente a população de mosquitos transmissores.



Universidade de Brasília

A tecnologia por trás do "AEDES do BEM" envolve a utilização de mosquitos geneticamente modificados pela Oxitec. Esses mosquitos, quando liberados no ambiente, se reproduzem com os mosquitos selvagens. No entanto, seus descendentes não chegam à fase adulta, o que reduz significativamente a população do *Aedes aegypti* ao longo do tempo. Este método não apenas combate diretamente a disseminação de doenças como dengue, chikungunya, febre-amarela e Zika, mas também promove um ambiente mais saudável sem o uso contínuo de pesticidas químicos.

A empresa OXITEC detém essa tecnologia no Brasil e também é atuante na Flórida e Califórnia e se expande para outros países. Os focos do mosquito-da-dengue se espalharam pelo mundo, causando danos à saúde de todos, mas nos países em que o clima é tropical os riscos são ainda maiores. Pois, alguns desses são países de terceiro mundo, onde os recursos e investimentos no saneamento básico e na saúde são precários, resultando no agravamento da situação.

Além da abordagem biotecnológica, o projeto inclui campanhas intensivas de educação e conscientização para engajar e capacitar a comunidade local no combate à dengue. Essas campanhas visam aumentar a compreensão sobre as medidas preventivas, como eliminação de criadouros e proteção pessoal, fortalecendo assim a eficácia do controle integrado de vetores.

O projeto iniciou-se em 2009 por meio de pesquisas, estudos e experimentos para desenvolver a tecnologia de mosquitos geneticamente modificados pela Oxitec. Em 2018, ocorreu o lançamento do projeto-piloto em Piracicaba–SP, onde foram realizados testes e avaliações por um período de 4 anos. Durante esse período, foram observados resultados promissores em termos de redução da população do *Aedes aegypti* e incidência de doenças associadas.

Devido aos bons resultados alcançados durante sua implementação inicial, o projeto foi expandido até 2023. Alcançou-se um índice impressionante de 98% de supressão nas áreas controladas, demonstrando a eficácia da tecnologia na redução da população do *Aedes aegypti*.

O projeto "AEDES do BEM" não apenas exemplifica como a ciência e a tecnologia podem ser aliadas poderosas na saúde pública, mas também reforça a importância da colaboração entre



Universidade de Brasília

diferentes setores para enfrentar desafios de grande escala. A experiência adquirida e os resultados obtidos ao longo dos anos servem como um modelo inspirador para futuras iniciativas similares em outras regiões afetadas por doenças transmitidas por mosquitos.

4.2 O planejamento e a execução do Projeto

A primeira ação da equipe do projeto se deu por meio de reuniões para planejar, definir metas, as formas de abordagem do objeto e avaliações de viabilidade e das oportunidades e ameaças do contexto.

O escopo do projeto compunha-se pela modificação genética do mosquito *Aedes aegypti* macho OX5034, liberados nas áreas críticas mapeadas pela equipe técnica, são recipientes nominados “CAIXA DO BEM”, que portam ovos incubados, conservados por meio de agentes químicos; ao adicionar água essas larvas eclodem e dentro do prazo de 10 a 13 semanas, são liberados mosquitos adultos de fecundam as fêmeas (responsáveis pela picada em seres humanos e transmitir o vírus da dengue, Chikungunya e Zica); desse cruzamento só nascem mosquitos machos que dão sequência ao ciclo, diminuindo a população de fêmeas nas áreas onde foi implantado.

4.3 Avaliação da implantação do projeto aedes do bem no município de Indaiatuba- SP

Retoma-se a pergunta de pesquisa, a qual questiona se o projeto ADB foi executado e planejado sob as melhores práticas de gestão de projetos na Administração Pública. A análise dos dados do projeto e sua comparação com a fundamentação teórica pode ser estruturada no quadro a seguir:

Fase	Atendimento	Ação realizada
Iniciação	Sim	O Programa de Controle da Dengue visa reduzir a incidência de dengue no município de Indaiatuba através dos Planos de Controle do <i>Aedes aegypti</i> Federal, Estadual e Municipal.



Universidade de Brasília

Planejamento	sim	Foram realizados estudos nas áreas contempladas pelo projeto, quando da infestação do mosquito, para realizar a implantação das caixas do AEDES do Bem.
Execução	sim	Treinamento dos servidores públicos, voluntários e público interessado em geral, com apresentação da tecnologia. O treinamento técnico específico para a equipe envolvida na operação foi direcionada para orientações sobre as ativações das caixas, manutenções e engajamento com o público. Engajamento com moradores dos bairros tratados, com a solicitação de autorização para instalação de caixas, armadilhas e pré-posicionamento das caixas de liberação dos mosquitos. Instalação das armadilhas; ativação das caixas e início da operação.
Monitoramento e Controle	sim	O monitoramento do Projeto "AEDES do BEM" em Indaiatuba-SP é realizado por meio da Troca de Refil das "CAIXAS DO BEM" a cada 10 dias, os refis das caixas do bem são substituídos nos pontos de liberação estrategicamente distribuídos pela cidade. Essa prática garante a contínua liberação dos mosquitos modificados e mantém a eficácia do controle de vetores ao longo do tempo. As armadilhas ovitrampas são dispositivos projetados para atrair e capturar fêmeas de Aedes aegypti. Através dessas armadilhas, é possível monitorar a presença e a quantidade de fêmeas adultas do mosquito na área. Após uma semana, as armadilhas são inspecionadas para contar e avaliar a quantidade de fêmeas capturadas nos recipientes. Todos os dados coletados durante as trocas de refil das "CAIXAS DO BEM" e nas armadilhas ovitrampas são cuidadosamente registrados.
Encerramento		O projeto encontra-se em andamento.

Adicionalmente, quanto à gestão dos recursos humanos, foram realizadas ações de capacitação dos servidores públicos, levantamento de dados e equipamentos necessários, bem como o investimento de recursos públicos e apoio da população.

A uso do PMBOK como referencial teórico para a gestão de projetos no município de Indaiatuba oferece uma estrutura robusta para a aplicação de melhores práticas em gestão de



Universidade de Brasília

projetos públicos. Adaptar as áreas de conhecimento e processos do PMBOK ao contexto específico do município pode contribuir significativamente para o sucesso dos projetos, promovendo a eficiência, transparência e atendimento das necessidades da comunidade. Este referencial teórico fornece uma visão detalhada de como aplicar os princípios e práticas do PMBOK na gestão de projetos municipais em Indaiatuba, adaptando-os às necessidades específicas e ao contexto local (SOARES, JUNIOR, 2011).

Com base nos relatórios de monitoramento a equipe de projeto tomou decisões estratégicas, tais como incluir a redistribuição das “CAIXAS DO BEM” para áreas com maior necessidade; intensificação das ações de controle de vetores em pontos críticos ou revisão das campanhas de conscientização comunitária. Neste tipo de projeto, é essencial que a comunicação com a comunidade local esteja sempre ocorrendo: os resultados do monitoramento são compartilhados com os moradores para garantir transparência e promover o engajamento contínuo na luta contra a dengue e outras doenças transmitidas por mosquitos.

Os resultados alcançados pelo projeto podem ser considerados excelentes, com a notória diminuição dos casos de dengue no município. Os dados apresentados pela empresa responsável pelo monitoramento revelaram uma diminuição na taxa de infectados ao longo de três anos de implementação do projeto: a redução de 96% na taxa de infectados é um indicador claro da eficácia das estratégias adotadas no planejamento e na execução do projeto, incluindo as decisões técnicas como a liberação de mosquitos machos geneticamente modificados e outras medidas de controle vetorial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O poder público desempenha um papel vital ao fornecer recursos e coordenar ações de controle de vetores. No entanto, o sucesso dessas iniciativas depende da eficácia do planejamento e da execução dos projetos, os quais implementam as políticas públicas, resultando em um rol de desafios aos gestores públicos.



Universidade de Brasília

O primeiro desafio recai sobre as equipes de projeto. Deve-se ressaltar que investir em programas de capacitação contínua para os funcionários públicos, garantindo que estejam preparados para lidar com as demandas e desafios do serviço público é essencial. Além disso, políticas que promovam a estabilidade e a continuidade administrativa podem ajudar a mitigar os efeitos da rotatividade a cada mudança de governo, permitindo que projetos sejam desenvolvidos e implementados de forma mais consistente ao longo do tempo.

O segundo desafio recai sob o orçamento dos projetos. A má administração de recursos públicos e a deficiência na estrutura dos órgãos públicos destinados à capacitação e à aquisição de novas tecnologias representam obstáculos significativos para o planejamento, elaboração e execução de projetos. Além disso, a burocracia excessiva e a demora nos processos administrativos contribuem para prolongar ainda mais a finalização e implementação de iniciativas governamentais.

Para superar esses desafios, é fundamental que os governos invistam na modernização dos processos administrativos, promovam a transparência e simplifiquem os procedimentos burocráticos sempre que possível. Além disso, é crucial alocar recursos adequados para capacitação contínua dos servidores públicos e para a adoção de tecnologias que otimizem a gestão de projetos e promovam uma administração mais eficiente e responsiva às necessidades da população.

Portanto, a melhoria na gestão de recursos, na capacitação dos servidores e na modernização dos processos administrativos são passos essenciais para enfrentar os desafios estruturais que afetam a execução eficaz de projetos no setor público.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Universidade de Brasília

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atualização de Casos de Arboviroses.** Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>> Acesso em 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.** Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti#:~:text=Ele%20transmite%20a%20dengue%2C%20chikungunya,urbana%2C%20doen%C3%A7as%20chamadas%20de%20arboviroses.&text=Importante%3A%20No%20Brasil%20o%20ciclo,dos%20g%C3%AAneros%20Haemagogus%20e%20Sabethes>. Acesso em 2024.

COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos da Gestão de Projetos: da teoria à prática – como gerenciar projetos de sucesso.** Curitiba: Intersaberes, 2019. Série Administração Estratégica.

DUARTE, Carlos. **Pirenópolis–GO adota Aedes do Bem da Oxitec TM como tecnologia inovadora e sustentável para controle de mosquitos Aedes aegypti.** Goiânia. 08/02/2024. Disponível em <https://sdnews.com.br/noticia/9251/pirenopolis-go-adota-aedes-do-bemtm-da-oxitec-como-tecnologia-inovadora-e-sustentavel-para-controle.html#:~:text=O%20Aedes%20do%20Bem%E2%84%A2%20%C3%A9%20uma%20solu%C3%A7%C3%A3o%20biol%C3%B3gica%20segura,dos%20arbov%C3%ADrus%20que%20causam%20doen%C3%A7as>> Acesso em 2024.

Enap - Escola Nacional de Administração Pública. **Introdução à Gestão de Projetos. Brasília – 2014.** Atualizado em: dezembro de 2013. Disponível em https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1902/1/GestaoDeProjetos_modulo_1_final_.pdf> Acesso em 2024.



Universidade de Brasília

ESPINHA, Roberto Gil. **Gestão de projetos: entenda o que é e como fazer um bom gerenciamento de projetos.** BLOG ARTIA. 16 de maio de 2022. Disponível em <<https://artia.com/blog/o-que-e-gestao-de-projetos/>> Acesso em 2024.

G1 GLOBO. **'Aedes do bem' em casa? Mosquito com modificação genética para combater dengue ganha versão domiciliar.** 7 de jul. de 2024. São Paulo. Disponível em <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2024/02/04/aedes-do-bem-em-casa-mosquito-com-modificacao-genetica-para-combater-dengue-ganha-versao-domiciliar.ghtml>> Acesso em 2024.

G1 GLOBO. Indaiatuba inicia liberação da nova geração do Aedes geneticamente modificado nesta quarta-feira. 23/05/2018. Disponível em <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/indaiatuba-inicia-liberacao-de-nova-geracao-do-aedes-do-bem-nesta-quarta-feira.ghtml>> Acesso em 2024.

https://pt.linkedin.com/pulse/oxitec-lan%C3%A7a-campanha-nacional-do-aedes-bem-brasil-inaugurando?trk=public_post_main-feed-card_reshare_feed-article-content

LIMA, Eliana. **Mosquito modificado geneticamente é nova arma de combate ao Aedes. Embrapa Meio Ambiente. Biotecnologia e biossegurança Transgênicos.** 11/12/17. Disponível em <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/30525791/mosquito-modificado-geneticamente->> acesso em 2024.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos.** São Paulo: Atlas, 2001,

Oxitec do Brasil Tecnologia de Insetos Ltda. **AEDES DO BEM.** São Paulo. 2024. Disponível em <<https://www.aedesdobem.com.br/>> Acesso em 2024.



Universidade de Brasília

PRAGAS E EVENTOS. Pirenópolis Inova no combate ao Aedes aegypti com Tecnologias Avançadas. **Revista Pragas e Eventos.** Saúde pública. 24/05/2024 <https://pragaseeventos.com.br/pirenopolis-inova-no-combate-ao-aedes-aegypti-com-tecnologias-avancadas/>

Prefeitura Municipal de Indaiatuba. **Relações Institucionais.** Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé. Disponível em <https://www.indaiatuba.sp.gov.br/relacoes-institucionais/imprensa/noticias/30348/>> Acesso em 2024.

SOARES, Felipe Cantório; JUNIOR, Humberto Francisco Beirão. Concepção e gestão de projetos públicos. **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública** 2. ed. – Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2011. Disponível em <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206388/2/CST%20GP%20-%20Concep%C3%A7%C3%A3o%20e%20gest%C3%A3o%20de%20projetos%20p%C3%BAbl%20-%20MIOLO.pdf>> acesso em 2024.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 13ª REGIÃO. Manual de gestão de projetos. núcleo de projetos – NPROJ. Assessoria de Gestão Estratégica. NOVEMBRO 2011 - versão I [ONLINE]. Página 7 a 11. Disponível em <https://www.trt13.jus.br/age/projetos/MGP.TRT13%20-%20completo%20-%20versal%20final.pdf>> acesso em 2024.